

## Ficha de Avaliação

### CIÊNCIAS AGRÁRIAS I

**Tipo de Avaliação:** AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

**Instituição de Ensino:** UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA (UEPG)

**Programa:** AGRONOMIA (40005011006P7)

**Modalidade:** ACADÊMICO

**Área de Avaliação:** CIÊNCIAS AGRÁRIAS I

**Período de Avaliação:** Avaliação Quadrienal 2017

**Data da Publicação:** 20/09/2017

#### Parecer da comissão de área

##### 1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	60.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	10.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 1.1.

A proposta do programa é adequada, coerente com o perfil do profissional a ser formado, sendo que o conjunto de atividades permite o atendimento pleno das metas. O programa possui 3 linhas de pesquisa e 1 área de concentração e apresenta harmonia e aderência dos projetos às linhas de pesquisa e dessas com a área de concentração. Os projetos de pesquisa são bem distribuídos entre os DPs e existe equilíbrio dessa distribuição entre as linhas de pesquisa na área de concentração. O conteúdo das disciplinas atende de forma adequada às linhas de pesquisa, em consonância com a especialidade do corpo docente e com o perfil do profissional a ser formado.

1.2.

O Programa informa claramente as metas a serem atingidas tanto no avanço do conhecimento quanto na formação de recursos humanos e na inserção social, tendo em vista os desafios regionais, nacionais e internacionais da área. O Programa apresenta planejamento de auto avaliação para acompanhamento durante o quadriênio em consonância com os critérios de avaliação da área na CAPES. O Programa apresenta processo atualizado de credenciamento e credenciamento docente do programa visando a incorporar novos docentes e o atendimento às metas de avaliação definidas pelo programa.

1.3.

## Ficha de Avaliação

A infraestrutura do Programa é suficiente para que se desenvolvam as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração. Os laboratórios e equipamentos são suficientes para a realização de pesquisas condizentes com o nível do programa. O programa possui áreas experimentais adequadas ao desenvolvimento das atividades do programa. Os recursos de informática são suficientes para dar suporte às atividades de pesquisa dos alunos e há acesso facilitado a estes recursos. O Programa possui biblioteca (setorial e central) com publicações adequadas para o atendimento das disciplinas e linhas de pesquisa e a busca bibliográfica é facilitada por meios dos recursos de informática e do acesso ao portal de periódicos da CAPES.

### 2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	25.0	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	20.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	40.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	15.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 2.1.

O corpo docente possui experiência, perfil acadêmico e produção científica/técnica adequada ao Programa. Os DPs têm formação diversificada e atuam nas suas respectivas áreas. Além disso, se verifica atualização dos DPs, participações em intercâmbios com outras instituições, projeção nacional e internacional, premiações e atividades relevantes na área. Os critérios e procedimentos para o credenciamento e descredenciamento de DPs estão definidos e adequados.

2.2.

O número de docentes permanentes é adequado à dimensão do Programa. O percentual de docentes permanentes (100 %) (MB) com dedicação integral à é suficiente para o adequado funcionamento do programa. O percentual de docentes colaboradores e visitantes (10,55%) não ultrapassa o limite de 30% (MB), não evidenciando dependência externa. Não existem docentes colaboradores atuando como orientadores. Ao longo do quadriênio não houve mudanças de categoria no quadro de DPs. Houve mudanças no quadro tendo três DPs saído do Programa com justificativas e dois adicionados, também com justificativas. As atividades de orientação são bem distribuídos entre os DPs, porém, existe um DP que não orientou em nenhum dos anos do quadriênio nem tem projetos sob sua responsabilidade, embora componha equipes de projetos.

2.3.

## Ficha de Avaliação

Do corpo docente permanente em média 96,1% atuam em disciplinas (MB) e 86,8% têm atividade de orientação na pós-graduação (B). O número médio de orientações/DP é de 3,67. Os docentes permanentes coordenam projetos de pesquisa, demonstrando capacidade de manutenção e captação de financiamento para a Pesquisa. O Programa tem atraído recursos de Projetos específicos e/ou temáticos por meio de Editais das agências de fomento como a CAPES, CNPQ, Fundações de Pesquisa Estaduais e outras. O Programa tem 61,8% de docentes bolsistas de produtividade do CNPq. A média de projetos por DP é de 1,24.

2.4.

Do corpo docente permanente 92,1% (MB) atuam em disciplinas de graduação e 78,9% (B) têm atividade de orientação na graduação.

### 3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	30.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	40.0	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 3.1.

O número de titulados (em equivalente de dissertação) por DP por ano foi de 1,11 (MB). O percentual de titulados em relação ao total do corpo discente foi de 50% no mestrado (MB) e de 31 % no doutorado (MB). A porcentagem de desligamentos e abandonos foi de 7,8% (MB).

3.2.

O percentual de DPs que orientam no Programa é de 86,9% (MB). A orientação é bem distribuída entre os docentes. A média de orientados/docente permanente é de 2,7 (MB). Três DPs possuem menos de dois orientandos.

3.3.

O Programa possui teses e dissertações vinculadas e aderentes à área de concentração, às linhas e projetos de pesquisa. A composição das Bancas de Mestrado e Doutorado quanto à participação de membros externos foi adequada.

3.4.

O tempo médio de titulação no mestrado foi de 24,9 meses (MB) e no doutorado foi de 45 meses (MB).

## Ficha de Avaliação

### 4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.0	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 4.1.

O número médio anual de artigos Equivalente A1 por docente permanente foi de 2,06 (MB). A produção intelectual está vinculada às linhas de pesquisa do Programa. O número de artigos publicados em A1, A2 e B1, por docente e por ano foi de 2,25 (MB).

4.2.

O percentual de docentes permanentes que publicam pelo menos 0,70 Artigo Equivalente A1 é de 86,96% (B), sendo a distribuição da publicação entre os docentes bastante heterogênea, tendo 6 docentes com menos de um artigo (A1, A2, B1, B2) por ano e seis com três ou mais.

4.3.

Tendo em vista o perfil do Programa e do corpo docente, o mesmo não apresentou no quadriênio produções relevantes, técnicas, processos, cultivares, linhagens, patentes, produtos e inovações. Produziu como mais relevante, apenas duas patentes ao longo do quadriênio.

### 5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	65.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	20.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** 5.1.

O programa informa que o mesmo está em sintonia com as necessidades de mercado da região dos Campos Gerais do estado do Paraná e do Brasil, atestado pela relação de egressos atuando em diferentes setores da sociedade.

5.2.

## Ficha de Avaliação

O Programa informa o estabelecimento de intercâmbios científicos com diversas instituições nacionais, tais como: UNESP, USP/ESALQ, UNICAMP, UFAM, IAPAR, EMBRAPA, UFPR, UEL, UNIOESTE, UEM, UNIOESTE, UNICENTRO e CESCAGE (Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais).

5.3.

O programa informa que desde 2007, as dissertações dos titulados estão disponíveis na internet na página [http://bicen-tede.uepg.br/tde\\_busca/tdes-programas.php](http://bicen-tede.uepg.br/tde_busca/tdes-programas.php), onde se encontram as informações referentes ao Programa de Pós-Graduação em Agronomia da UEPG, como: regulamento, linhas de pesquisa, corpo docente, disciplinas ofertadas, horários, editais. Os editais de seleção são publicados na página do programa na internet e os resultados da seleção são apresentados de forma transparente.

### Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Regular
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

**Conceito da Comissão:** Muito Bom

**Apreciação:** No geral os dados foram bem apresentados no sistema. No entanto, a apresentação descritiva da proposta não refletiu a cronologia dos acontecimentos ao longo do quadriênio. Observa-se uma repetição da maior parte do texto nos quatro anos, levando inclusive a informações incoerentes. Por exemplo, em 2016, consta que ainda não ocorreu defesa de doutorado quando na realidade, as defesas ocorreram desde 2015. Outro exemplo o texto cita “atualmente, há alunos nos EUA e Alemanha, e outros três prestes a embarcar para o Canadá, EUA e Reino Unido”. Esta informação consta nos quatro anos do quadriênio.

### Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

**Nota:** 5

## Ficha de Avaliação

### Apreciação

O programa apresenta conceito MUITO BOM em pelo menos quatro dos cinco quesitos, entre os quais figuram os quesitos Corpo Discente, Teses e Dissertações (3) e Produção Intelectual (4). A Proposta do Programa foi MUITO BOA.

O número médio de artigos em periódicos Qualis A1, A2 e B1 por docente permanente por ano foi de 2,25 no quadriênio 2013-2016, ou seja, maior ou igual a 1,85.

O número médio de artigos em equivalente A1 por docente permanente por ano foi de 2,06 no quadriênio 2013-2016, ou seja, maior ou igual a 1,85.

O percentual de docentes permanentes com produção maior ou igual a 0,7 equivalente A1/ano foi de 86,96.

O número de equivalente dissertação do programa por DP por ano foi de 1,1, ou seja, maior ou igual a 1,0 titulado (equivalente dissertação).

Portanto, segundo os critérios da área de Ciências Agrárias I ao Programa avaliado foi atribuída a nota 5.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
HERMINIA EMILIA PRIETO MARTINEZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
FRANCISCO DE ASSIS ALVES MOURAO FILHO	USP ( ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ )
FRANCISCO BEZERRA NETO	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
JOSE BALDIN PINHEIRO	USP ( ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ )
EDUARDO FÁVERO CAIRES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
RAQUEL GONCALVES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
LÁZARO JOSE CHAVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
MOACIR PASQUAL	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
LUIZ CARLOS FEDERIZZI (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CARLOS ALBERTO CERETTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
JOEL AUGUSTO MUNIZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
MESSIAS GONZAGA PEREIRA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO
RAQUEL REJANE BONATO NEGRELLE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ANTONIO CARLOS TADEU VITORINO (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS
LUIZ ANTONIO DOS SANTOS DIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
DENISE CUNHA FERNANDES DOS SANTOS DIAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
DILERMANDO PERECIN	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( JABOTICABAL )
MAURICIO SEDREZ DOS REIS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
RICARDO ALFREDO KLUGE	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FABIO LOPES OLIVARES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO
DANIEL FONSECA DE CARVALHO	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
JOSE MAGNO QUEIROZ LUZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
LUIZ ANTONIO BIASI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

## Ficha de Avaliação

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
ISAIAS OLIVIO GERALDI	USP ( ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ )
MARLENE ESTEVAO MARCHETTI	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL
FLÁVIO SACCO DOS ANJOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
SEBASTIAO MEDEIROS FILHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ANA LÍCIA PATRIOTA FELICIANO MARANGON	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
MARIA TERESA GOMES LOPES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
EDNA URSULINO ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CARLA ANDREA DELATORRE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ADELAR MANTOVANI	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
RODRIGO RODRIGUES MATIELLO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
LUIZ GONSAGA DE CARVALHO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
SHEILA MARIA DOULA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
ALESSANDRO DAL COL LUCIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CLAUDEMIR ZUCARELI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
MARIA APARECIDA CASTELLANI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA
ERIKA VALENTE DE MEDEIROS	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
REGINALDO SERGIO PEREIRA	UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FABRICIO DE OLIVEIRA REIS	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO MARANHÃO
EUNICE MAIA DE ANDRADE	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
DENISE GARCIA DE SANTANA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
CARLOS EDUARDO ANGELI FURLANI	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( JABOTICABAL )
REGYNALDO ARRUDA SAMPAIO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
RICARDO ESPINDOLA ROMERO	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
JOSE ANTONIO MARTINELLI	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
SILVANDA DE MELO SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA ( JOÃO PESSOA )
FREDERICO DIMAS FLEIG	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
ADUNIAS DOS SANTOS TEIXEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
JORGE LUIS MONTEIRO DE MATOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DAURI JOSE TESSMANN	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ
FERNANDO TEIXEIRA NICOLOSO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
PEDRO MANUEL OLIVEIRA JANEIRO NEVES	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA
VALDOMIRO SEVERINO DE SOUZA JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
MARCOS ANTONIO CAMACHO DA SILVA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL
EDUARDO ALVES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
ANA CRISTINA FERMINO SOARES	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
MAURI MARTINS TEIXEIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
RINALDO CESAR DE PAULA	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO ( JABOTICABAL )
PATRICIA GUIMARAES SANTOS MELO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
HILÁRIO CUQUETTO MANTOVANI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
MARCOS GERVASIO PEREIRA	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO
GAUS SILVESTRE DE ANDRADE LIMA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS
FLAVIA SILVA BARBOSA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA
JEANE CRUZ PORTELA	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
SILVIO APARECIDO LOPES (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	FACULDADE DE ARARAQUARA

## Ficha de Avaliação

### Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
ALEXANDRE AMERICO ALMASSY JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA

### Complementos

#### Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

A apresentação da proposta do programa não evidenciou a evolução do programa ao longo do quadriênio, acarretando informações inconsistentes.

O programa não tem evidente capacidade de atrair estágios seniores, pós-doutorais ou atividades similares.

As atividades de orientação são bem distribuídos entre os DPs, porém, existe um DP que não orientou em nenhum dos anos do quadriênio nem tem projetos sob sua responsabilidade, embora componha equipes de projetos.

Existe um DP sem projetos sob sua responsabilidade e sem orientação ao longo do quadriênio. No geral, a apresentação da proposta não contemplou as ações dos respectivos anos do quadriênio. Observa-se uma repetição da maior parte do texto nos quatro anos, levando inclusive a informações incoerentes. Por exemplo, em 2016, consta que ainda não ocorreu defesa de doutorado quando na realidade, as defesas ocorreram desde 2015. Outro exemplo o texto cita "atualmente, há alunos nos EUA e Alemanha, e outros três prestes a embarcar para o Canadá, EUA e Reino Unido". Esta informação consta nos quatro anos do quadriênio.

#### Recomendações da Comissão ao Programa.

Todos os DPs do programa devem atuar na orientação da PG.

A Revisão das ementas das disciplinas e a atualização das bibliografias das mesmas.

Melhorar a produção intelectual de forma bem distribuída entre os docentes.

Melhorar a apresentação da proposta de forma que a mesma reflita as características e os acontecimentos ao longo do quadriênio.

#### A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

#### A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

#### A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

## Ficha de Avaliação

### Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 5

### Apreciação

O CTC-ES acompanha a Área atribuindo a nota 5.

GERADO POR: CAROLINA WEIGERT GALVAO  
(005.XXX.XXX-XX)